



Associação
Portuguesa dos
Enfermeiros de
Reabilitação

4 A 6
DEZEMBRO'25

Hotel dos
Templários
Tomar

CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO CIER'2025

*Excelência em Enfermagem de Reabilitação:
no caminho da Autonomia e Qualidade de Vida*



Índice

| | |
|---|----|
| Nota introdutória..... | 12 |
| Comissão organizadora | 13 |
| Comissão científica | 13 |
| Programa | 14 |
| Mesa 1 – Dependência no autocuidado..... | 18 |
| Integração de cuidados | 18 |
| A importância dos cuidadores | 18 |
| Os Recursos Utilizados pelas Famílias e a Enfermagem de Reabilitação | 19 |
| Conhecemos a nossa população? Estudo de prevalência de população dependente na ULS Matosinhos | 19 |
| Conferência inaugural – Excelência em cuidados de saúde | 20 |
| Conferência LogSurf – Método de reeducação proprioceptiva do pavimento pélvico | 20 |
| Mesa 2 – Atividade Física e Exercício Físico | 20 |
| Programa Nacional para a Promoção da Atividade Física da DGS | 21 |
| O Enfermeiro de Reabilitação na Prescrição de Exercício Físico | 21 |
| Determinantes no Sucesso da Prescrição de Exercício Físico | 21 |
| O emergir do conhecimento específico de Enfermagem de reabilitação..... | 22 |
| A RPER em 2025 | 22 |
| Apresentação do livro: Teoria de Enfermagem de Reabilitação para o Bem-Viver | 22 |
| Mesa 3 – Projetos e intervenções de Enfermagem de Reabilitação | 23 |
| Terapia nasal de alto fluxo na Reabilitação Cardiorrespiratória | 23 |
| Prevenção da sarcopenia no doente hematológico..... | 24 |
| Enfermagem de Reabilitação, Experiência do CHU Brugman, Bruxelas..... | 25 |
| Pilates Clínico na Pessoa com DPOC Gold A..... | 26 |
| Terapêutica Não Farmacológica na Doença Oncológica | 27 |
| Consulta de Enfermagem de Reabilitação à Pessoa com Insuficiência Cardíaca | 27 |
| Mesa 4 – Ciência e Evidência..... | 27 |

| | |
|--|----|
| Panorama da Publicação Científica a Nível Nacional | 27 |
| Apoios e Programas de Investigação | 28 |
| Programa de Manutenção em Utentes com DPOC Após Programa de Reabilitação Respiratória | 28 |
| Bolsa de Investigação Maria Manuela Martins | 28 |
| Adaptação da Pessoa após Amputação: Programa REAB2GO HOME | 29 |
| Mesa 5 – Políticas de Saúde: Desafios para a Reabilitação | 30 |
| Desafios de Implementação de um Programa de Enfermagem de Reabilitação | 30 |
| Projetos piloto - ECCI | 30 |
| Interligação do Município com a ULS | 30 |
| Inovação e Tecnologia na Reabilitação | 31 |
| Inteligência Artificial | 31 |
| Tecnologia em Neuroreabilitação | 31 |
| Tecnologia no Desmame Ventilatório | 32 |
| Humanização em Tempos de Tecnologia | 32 |
| Comunicações livres | 33 |
| RECUPERAR COM TECNOLOGIA: VISUALIZAR GANHOS FUNCIONAIS NO AUTOCUIDADO EM UTENTES COM AVC | 33 |
| PERFIL DO PACIENTE PÓS-COVID ADMITIDO PELO ENFERMEIRO EM UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO AMBULATORIAL | 34 |
| GOAL ATTAINMENT SCALING GERENCIADA PELO ENFERMEIRO DE REABILITAÇÃO | 34 |
| ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PROGRAMA DE REABILITAÇÃO NEUROLÓGICA PÓS AVC: RELATO DE EXPERIÊNCIA | 35 |
| GOAL ATTAINMENT SCALING, DADOS E RESULTADOS DA APLICAÇÃO GERENCIADA PELO ENFERMEIRO EM UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO NEUROLÓGICA | 36 |
| DISFAGIA EM CONTEXTO COMUNITÁRIO: DA IDENTIFICAÇÃO PRECOCE À MELHORIA DA QUALIDADE DOS CUIDADOS ATRAVÉS DA ESCALA GUSS | 37 |
| ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA EM UM CENTRO DE REABILITAÇÃO DE BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL | 38 |

| | |
|--|----|
| PROGRAMA REABILITA.P(ON)TO: GANHOS EM AUTONOMIA E QUALIDADE DE VIDA NA PESSOA COM HIDROCEFALIA DE PRESSÃO NORMAL | 39 |
| PROGRAMA DE REABILITAÇÃO CENTRADO NA GESTÃO DA ENERGIA EM PESSOAS COM ENCEFALOMIELITE MIÁLGICA/SÍNDROME DE FADIGA CRÓNICA (EM/SFC): ESTUDO PRÉ E PÓS INTERVENÇÃO..... | 39 |
| REABILITAÇÃO RESPIRATÓRIA NA CRIANÇA COM INFEÇÃO RESPIRATÓRIA AGUDA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA | 40 |
| A INTERVENÇÃO DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO NA RECUPERAÇÃO FUNCIONAL E AUTOCUIDADO DO DOENTE CRÍTICO INTERNADO EM UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS | 41 |
| TRADUÇÃO, ADAPTAÇÃO CULTURAL E VALIDAÇÃO DO SELF-CARE IN CHRONIC OBSTRUCTIVE PULMONARY DISEASE INVENTORY..... | 42 |
| INCIDÊNCIA DE DISFAGIA PÓS-EXTUBAÇÃO EM DUAS UNIDADES DE CUIDADOS INTENSIVOS: RESULTADOS DE UM ESTUDO OBSERVACIONAL..... | 43 |
| EVOLUÇÃO DA PERCEÇÃO DE AUTOEFICÁCIA DOS FAMILIARES CUIDADORES: ESTUDO REALIZADO EM CONTEXTO DAS EQUIPAS DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS..... | 43 |
| IMPACTE DA INTERVENÇÃO HEARTBACKTOBEAT NAS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIAS NA PESSOA SUBMETIDA A CIRURGIA CARDÍACA..... | 44 |
| PTOFOBIA NA PESSOA IDOSA APÓS FRATURA DA EXTREMIDADE PROXIMAL DO FÉMUR: INTERVENÇÕES DO ENFERMEIRO DE REABILITAÇÃO..... | 45 |
| EFEITOS DA TERAPIA MULTISSENSORIAL SNOEZELEN NO CONTROLO DE SINTOMAS EM CUIDADOS PALIATIVOS: UM ESTUDO PILOTO EM ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO | 46 |
| EFETIVIDADE DAS INTERVENÇÕES DE MOBILIZAÇÃO PRECOCE E POSICIONAMENTO NA GESTÃO DA FRAQUEZA MUSCULAR ADQUIRIDA EM CUIDADOS INTENSIVOS: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA | 46 |
| UPSKILLING EM ENFERMAGEM: INTERVENÇÃO DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO COMO NURSE NAVIGATOR NUMA UNIDADE DE TUMORES CEREBRAIS..... | 47 |
| IMPACTO DO CUIDAR NOS CUIDADORES INFORMAIS..... | 48 |
| CAPACITAÇÃO DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO PARA A PRESCRIÇÃO DE EXERCÍCIO FÍSICO NA PESSOA COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA AGUDA: DA EVIDÊNCIA À PRÁTICA | 49 |
| TOSSE MECANICAMENTE ASSISTIDA NA PESSOA COM DOENÇA NEUROMUSCULAR AGUDIZADA DEPENDENTE DE VENTILAÇÃO MECÂNICA: EFICÁCIA DE UM PROTOCOLO CLÍNICO DE INTERVENÇÃO.... | 50 |

| | |
|--|----|
| REEDUCAÇÃO FUNCIONAL E ACOMPANHAMENTO NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: A QUALIDADE DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM ESPECIALIZADOS | 51 |
| O EFEITO DO ALONGAMENTO ESTÁTICO, PASSIVO E PROLONGADO DAS CADEIAS CONJUNTIVAS E MUSCULARES DO MEMBRO INFERIOR, SOBRE A AMPLITUDE ARTICULAR DO JOELHO, NA PESSOA SUBMETIDA A ARTROPLASTIA TOTAL..... | 51 |
| INTERVENÇÕES COMPLEXAS DE ENFERMAGEM EM REABILITAÇÃO: SCOPING REVIEW..... | 52 |
| IMPACTO DO ENFERMEIRO DE REABILITAÇÃO NA CAPACIDADE FUNCIONAL E RESPIRATÓRIA PRÉ CIRURGIA TORÁCICA | 53 |
| CUIDAR E CAPACITAR PARA TRATAR: ESTRATÉGIAS COMUNITÁRIAS NA ABORDAGEM AO DOENTE COM DPOC NO CONCELHO DE ALIJÓ | 54 |
| APLICAÇÃO DO CICLOERGÓMETRO EM UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS: ANÁLISE DA PRÁTICA E PERCEÇÃO DO ENFERMEIRO DE REABILITAÇÃO | 55 |
| EFETIVIDADE DA INTERVENÇÃO DO EER EM CRIANÇAS ATÉ AOS 3 ANOS: PERSPECTIVA DOS PAIS EM CONTEXTO DE CRECHE | 56 |
| PROJETO LEARN2CARE: UMA ESTRATÉGIA INOVADORA PARA OTIMIZAR A REABILITAÇÃO DO DOENTE INTERNADO | 57 |
| Pósteres | 58 |
| REABILITAR PARA SONHAR: A ENFERMAGEM QUE CUIDA, ACOLHE E REALIZA | 58 |
| INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO NA PESSOA COM LINFEDEMA APÓS CANCRO DA MAMA: UM ESTUDO DE CASO | 59 |
| O AUTOCUIDADO DA PESSOA APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: UM ESTUDO QUALITATIVO | 60 |
| TENDÊNCIAS DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO EM IDOSOS PÓS-AVC: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA..... | 61 |
| INTEGRAÇÃO DA ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO EM CUIDADOS PALIATIVOS: RAPID SCOPING REVIEW | 62 |
| ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA GESTÃO DE UM SERVIÇO AMBULATORIAL DE REABILITAÇÃO..... | 63 |
| DO CUIDAR AO REABILITAR: O IMPACTO DA ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO NA SATISFAÇÃO DO UTENTE | 64 |
| IMPACTO DA INTERVENÇÃO DO ENFERMEIRO DE REABILITAÇÃO NA FUNCIONALIDADE DOS UTENTES REFERENCIADOS À ECCI, COM RECURSO À ESCALA DE BARTHEL | 65 |

| | |
|---|----|
| INTEGRAÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA E EXERCÍCIO FÍSICO NOS CURRÍCULOS DO ENSINO EM ENFERMAGEM EM PORTUGAL..... | 66 |
| RELAÇÃO ENTRE O PERFIL DO ACOMPANHANTE E A REABILITAÇÃO NEUROLÓGICA PÓS-AVC, OLHAR E ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DE REABILITAÇÃO..... | 67 |
| PROGRAMAS DE REABILITAÇÃO MOTORA ORIENTADOS POR INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA INDIVÍDUOS COM COMPROMISSO DA FUNCIONALIDADE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA..... | 68 |
| REABILITAÇÕES PÓS CIRURGIA A HALLUX VALGUS | 69 |
| TEORIAS DE ENFERMAGEM UTILIZADAS NA ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM EM REABILITAÇÃO: UMA REVISÃO DE ESCOPO | 70 |
| INTERVENÇÕES DE REABILITAÇÃO NA CRIANÇA COM PATOLOGIA RESPIRATÓRIA EM CONTEXTO HOSPITALAR: SCOPING REVIEW | 71 |
| INTERVENÇÃO DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO NA GESTÃO DO REGIME DE EXERCÍCIO DA PESSOA COM PATOLOGIA CARDÍACA..... | 72 |
| AUTOCUIDADO E DEPENDÊNCIA DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM REABILITAÇÃO NO IDOSO INSTITUCIONALIZADO: UM ESTUDO OBSERVACIONAL..... | 74 |
| CUIDADOS EM INALOTERAPIA: O IMPACTO NA AUTONOMIA E NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA PROJETO DE MELHORIA CONTÍNUA DA QUALIDADE..... | 75 |
| O BURNOUT E A SATISFAÇÃO NO TRABALHO EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM | 76 |
| IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: DEMÊNCIA E O NÍVEL DE DEPENDÊNCIA NAS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA E DE CUIDADOS EM ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO | 77 |
| MEDO DE CAIR NA PESSOA IDOSA: A INTERVENÇÃO DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO- RELATO DE CASO” | 78 |
| ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO: O IMPACTO DA ESTIMULAÇÃO MULTISSENSORIAL NO AUTOCUIDADO DA PESSOA COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL..... | 79 |
| ANÁLISE DA DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES EM SAÚDE NA REABILITAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA | 80 |
| PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES POR QUEDA EM CONTEXTO COMUNITÁRIO | 81 |
| OUTCOMES DO PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PRÉ-OPERATÓRIA NA PESSOA SUBMETIDA A ARTROPLASTIA DA ANCA..... | 82 |
| CUIDADOS DE ENFERMAGEM: AVALIAÇÃO DOS AUTOCUIDADOS EM UTENTES INTERNADOS NUM CENTRO DE REABILITAÇÃO..... | 83 |

| | |
|---|-----|
| IMPACTO DA ALIMENTAÇÃO NA QUALIDADE DE VIDA DA PESSOA COM DOENÇA ONCOLÓGICA – PROTOCOLO DE REVISÃO SCOPING | 85 |
| CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS SOBRE PREVENÇÃO DE ÚLCERAS POR PRESSÃO: PROTOCOLO DE REVISÃO SCOPING | 86 |
| REABILITAÇÃO CARDÍACA: PERSPECTIVAS LUSO-BRASILEIRAS DO PAPEL DA ENFERMAGEM | 86 |
| QUALIDADE DE VIDA RELACIONA À SAÚDE DE PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA CARDÍACA DE TROCA VALVAR MÚLTIPLA COM IMPLANTE DE PRÓTESES MECÂNICA E BIOLÓGICA..... | 87 |
| VALVOPATIA E QUALIDADE DE VIDA: EVOLUÇÃO DE PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA DE TROCA VALVAR | 89 |
| QUALIDADE DE VIDA DA PESSOA COM ASMA – INTERVENÇÃO DO ENFERMEIRO DE REABILITAÇÃO | 90 |
| CONHECIMENTO DA PESSOA COM ASMA NA COMUNIDADE – ESTUDO OBSERVACIONAL (RESULTADOS PRELIMINARES)..... | 91 |
| IMPACTO DO EXERCÍCIO FÍSICO NA PESSOA COM DOENÇA HEPÁTICA CRÓNICA: SCOPING REVIEW..... | 92 |
| DO CONSENSO À PRÁTICA: REABILITAÇÃO DA DISFAGIA EM DOENTES CRÍTICOS PÓS-EXTUBAÇÃO..... | 93 |
| REABILITAÇÃO RESPIRATÓRIA DA PESSOA COM DPOC EM CONTEXTO DOMICILIAR/COMUNITÁRIO | 94 |
| REABILITAR A MÃO QUE PINTA NO PÓS- AVC: UM ESTUDO DE CASO DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO | 94 |
| INFLUÊNCIA DA INTERVENÇÃO PLAYTOMOVE NA TOLERÂNCIA À ATIVIDADE DA CRIANÇA COM TUMOR CEREBRAL..... | 95 |
| A PESSOA COM AMPUTAÇÃO DO MEMBRO INFERIOR: NECESSIDADES DE CUIDADOS DE REABILITAÇÃO | 96 |
| ANTI-AGING E LONGEVIDADE FEMININA: DESAFIOS E OPORTUNIDADE NA PREVENÇÃO DA OSTEOPOROSE | 97 |
| A FUNÇÃO DOS ENFERMEIROS ESPECIALISTAS EM REABILITAÇÃO NO FUTEBOL PORTUGUÊS: ANÁLISE DE AMBOS OS CONTEXTOS, O PROFISSIONAL E O DESPORTIVO. | 99 |
| GANHOS FUNCIONAIS EM UTENTES INTERNADOS NA REDE DE CUIDADOS CONTINUADOS: O CONTRIBUTO DO PLANO DE REABILITAÇÃO | 99 |
| INSTRUMENTOS/ESCALAS DE AVALIAÇÃO DA DISFAGIA EM UTENTES EM TODOS OS CONTEXTOS DE PRESTAÇÃO DE CUIDADOS – SCOPING REVIEW | 101 |
| INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO NO PÓS-PARTO: BENEFÍCIOS DA REABILITAÇÃO DO PAVIMENTO PÉLVICO NOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS | 102 |

| | |
|--|-----|
| - A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO NA PESSOA IDOSA COM ACIDENTE VASCULAR ISQUÉMICO: PROTOCOLO DE SCOPING REVIEW..... | 103 |
| SEGURANÇA DA PESSOA COM RISCO DE ASPIRAÇÃO..... | 104 |
| UTILIZAÇÃO DAS ESCALAS DE MIF, BARTHEL E BERG NA EVOLUÇÃO DO UTENTE DURANTE O INTERNAMENTO, NUM SERVIÇO DE REABILITAÇÃO..... | 105 |
| IMPACTO DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIO FÍSICO NO DOENTE COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA – ESTUDO DE CASO..... | 107 |
| REGULAÇÃO SENSORIAL À PESSOA COM AMNÉSIA PÓS-TRAUMÁTICA POR TRAUMATISMO CRÂNIO-ENCEFÁLICO: PROTOCOLO DE REVISÃO SCOPING | 108 |
| CAMINHOS DA REABILITAÇÃO RESPIRATÓRIA NA ERA DIGITAL: TELERREABILIT(AR): RAM..... | 110 |
| CUIDADOS DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO COM A PESSOA, FAMÍLIA E COMUNIDADE - ALICERÇADOS EM OREM, MELEIS E SWANSON..... | 111 |
| INTERVENÇÕES DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO NA PREVENÇÃO DA ESPASTICIDADE NA PESSOA COM AVC..... | 112 |
| EDUCAÇÃO TERAPÊUTICA NA PRÉ-HABILITAÇÃO ORTOPÉDICA: PERSPETIVAS DOS ENFERMEIROS ESPECIALISTAS EM ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO- UM PROTOCOLO DE ESTUDO | 113 |
| O PAPEL DO ENFERMEIRO DE REABILITAÇÃO NA FADIGA DA PESSOA COM DOENÇA ONCOLÓGICA..... | 114 |
| PRESCRIÇÃO DE EXERCÍCIO FÍSICO NA PESSOA COM DOENÇA ONCOLÓGICA..... | 116 |
| PROGRAMAS DE REABILITAÇÃO PRÉ-OPERATÓRIA CARDÍACA: A INTERVENÇÃO DO ENFERMEIRO DE REABILITAÇÃO | 117 |
| INTERVENÇÕES DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO PARA MELHORAR A FORÇA MUSCULAR APÓS PRÓTESE TOTAL DO JOELHO: REVISÃO INTEGRATIVA | 118 |
| INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO À PESSOA COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA NA COMUNIDADE: ESTUDO DE CASO | 119 |
| REABILITAÇÃO MOTORA NA PESSOA COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: UM ESTUDO DE CASO | 120 |
| REABILITAÇÃO FUNCIONAL DIRIGIDA À PESSOA IDOSA INTERNADA NUM SERVIÇO DE MEDICINA | 121 |
| EMPODERAMENTO DO CUIDADOR INFORMAL DO IDOSO DEPENDENTE EM CONTEXTO DOMICILIÁRIO..... | 122 |
| ESTUDO DE CASO: A INTERVENÇÃO DO ENFERMEIRO DE REABILITAÇÃO NA MINIMIZAÇÃO DOS EFEITOS ADVERSOS DA CONTENÇÃO FÍSICA NO DOENTE CRÍTICO..... | 124 |

| | |
|--|-----|
| DA IMOBILIDADE À AUTONOMIA FUNCIONAL EM CONTEXTO CRÍTICO CARDIOVASCULAR- INTERVENÇÃO DA ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO: PROTOCOLO SCOPING REVIEW..... | 125 |
| INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO NO ATLETA APÓS ENTORSE AGUDA POR INVERSÃO DO TORNOZELO: REVISÃO INTEGRATIVA..... | 126 |
| INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO COGNITIVA NA PESSOA COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: UMA UMBRELLA REVIEW | 127 |
| PLANO DE REABILITAÇÃO EM DOENTE COM SÍNDROME GUILLAIN BARRÉ: ESTUDO DE CASO | 128 |
| REABILITAÇÃO E A PESSOA EM PÓS-OPERATÓRIO...UMA RELAÇÃO EM CONSTANTE MELHORIA..... | 130 |
| REABILITAR PARA RECOMEÇAR- A RECONQUISTA DA MARCHA | 131 |
| INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO NA PESSOA COM ARTROPLASTIA TOTAL DO JOELHO: CASE REPORT | 132 |
| INTERVENÇÃO DO ENFERMEIRO DE REABILITAÇÃO NA PROMOÇÃO DO EQUILÍBRIO POSTURAL APÓS AVC: UMA SCOPING REVIEW | 133 |
| AUTOCUIDADO NO ÂMBITO DA HOSPITALIZAÇÃO DOMICILIÁRIA: UMA ANÁLISE DESCRITIVA | 134 |
| A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO NA PREVENÇÃO DO OMBRO DOLOROSO EM PESSOAS COM AVC E ALTO RISCO DE FRAGILIDADE: REVISÃO DA LITERATURA SEGUNDO O PROTOCOLO COCHRANE | 135 |
| EFETIVIDADE DE UM PROGRAMA DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO NA RESPOSTA AO ESFORÇO E NA QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS..... | 136 |
| INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO À PESSOA ADULTA COM AFASIA: PROTOCOLO DE SCOPING REVIEW | 137 |
| SISTEMA DE ATRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE APOIO - SAPA | 138 |
| INTERVENÇÕES DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO COM A PESSOA SUBMETIDA A GASTRECTOMIA: UMA REVISÃO SCOPING | 139 |
| ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO- EXERCÍCIOS E ALONGAMENTOS NA FASCITE PLANTAR | 140 |
| IMPACTO DA APLICAÇÃO DO PROGRAMA PERIFI NUM SERVIÇO DE MEDICINA INTERNA: INTERVENÇÃO DO EEER..... | 141 |
| A UTILIZAÇÃO DO SIX-MINUTE WALK TEST (6MWT) NA CARACTERIZAÇÃO DA SAÚDE DO CUIDADOR INFORMAL | 142 |

| | |
|---|-----|
| INTERVENÇÕES DE PREHABILITATION QUE INFLUENCIAM O CUIDADO TRANSICIONAL DE PESSOAS ADULTAS E IDOSAS SUBMETIDAS A CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDICO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA | 143 |
| PROJETO DE MELHORIA CONTINUA DOS EEER NA ONCOLOGIA CIRÚRGICA DO IPO PORTO..... | 144 |
| PROTOCOLO DE UM ESTUDO DE COORTE PROSPETIVO - INCONTINÊNCIA URINÁRIA PÓS-PROSTATECTOMIA..... | 145 |
| 18 ANOS DE HEMODIÁLISE: IMPACTO NA CAPACIDADE FUNCIONAL | 146 |
| TREINO MUSCULAR INSPIRATÓRIO NO DESMAME DE OXIGENOTERAPIA NASAL DE ALTO FLUXO | 147 |
| PREVENÇÃO DE QUEDAS NO DOENTE ADULTO NEUROCIRÚRGICO: ADAPTAÇÃO DA NORMA INTERNACIONAL PARA PREVENÇÃO E GESTÃO DE QUEDAS EM PESSOAS IDOSAS | 148 |
| RECURSOS TECNOLÓGICOS PARA REABILITAÇÃO COGNITIVA APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL EM INTERNAMENTO: PROTOCOLO DE UMA SCOPING REVIEW..... | 150 |
| REABILITAR +: RETRATO DE UM CAMINHO EM MOVIMENTO..... | 151 |
| PREVENÇÃO DO RISCO DE QUEDA: INTERVENÇÃO DO ENFERMEIRO DE REABILITAÇÃO EM PESSOA PÓS-FRATURA DE FÉMUR COM FERRAMENTA ISBAR EM ECCI | 152 |
| INTERVENÇÕES DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO NA PESSOA COM DISFAGIA..... | 153 |
| BENEFÍCIOS DE UM PROGRAMA DE MOBILIZAÇÃO PRECOCE APLICADO PELO EEER NO DESMAME VENTILATÓRIO EM UCI: ESTUDO DE CASO..... | 154 |
| AVALIAÇÃO DAS REPERCUSSÕES NEUROLÓGICAS DE PACIENTES EM REABILITAÇÃO APÓS A INFECÇÃO PELO VÍRUS SARS-COV-2 | 155 |
| REABILITAR E INCLUIR: FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA PROMOÇÃO DA INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA NA ESCOLA | 156 |
| GESTÃO INTEGRADA DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO: "RECUPERAR A AUTONOMIA E QUALIDADE DE VIDA" | 157 |
| GANHOS EM SATISFAÇÃO DO DOENTE CRÍTICO E FAMÍLIA FACE AOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO | 158 |
| A PESSOA IDOSA COM COMPROMISSO NO ANDAR: CONTRIBUTO DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO | 160 |
| TELERREABILITAÇÃO NO PÓS-AVC: GANHOS E CONTRIBUTO DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO | 161 |

| | |
|---|-----|
| PERFIL FUNCIONAL DOS UTENTES SUBMETIDOS A ARTROPLASTIA: ANÁLISE EXPLORATÓRIA DE DADOS CLÍNICOS E DE REABILITAÇÃO | 162 |
| INTERVENÇÕES DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO COM A PESSOA COM TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO..... | 163 |
| RECURSOS TECNOLÓGICOS NOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO À PESSOA QUEIMADA | 164 |
| ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO: ESTUDO DE CASO DE DOENTE COM QUEIMADURA DA VIA AÉREA SOB ECMO VENO-VENOSO | 165 |
| PRESSÃO INSPIRATÓRIA MÁXIMA EM DOENTES EM HEMODIÁLISE..... | 166 |
| DA EVIDÊNCIA À PRÁTICA: ADAPTAÇÃO DAS INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO COM A PESSOA COM TCE GRAVE | 167 |
| REABILITAÇÃO NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA À COLUNA VERTEBRAL: INTERVENÇÃO DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO..... | 169 |
| BENEFÍCIOS DA IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO CARDÍACA, NO DOMICÍLIO, NA PESSOA COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA..... | 170 |
| REABILITAÇÃO DA PESSOA COM ALTERAÇÃO DA CONTINÊNCIA URINÁRIA - ESTUDO DE CASO | 171 |
| SEGURANÇA DE PESSOAS INTERNADAS NUM SERVIÇO MEDICINA INTERNA RELACIONADA COM ALIMENTAÇÃO ENTERAL NASOGÁSTRICA: PROJETO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MELHOR EVIDÊNCIA | 172 |
| ESTRATÉGIAS DO ENFERMEIRO DE REABILITAÇÃO PROMOTORAS DO SUCESSO NO DESMAME VENTILATÓRIO NUM DOENTE SOB VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA..... | 173 |
| TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS PARA PREVENÇÃO DE QUEDAS NO AMBIENTE HOSPITALAR: PRESERVAÇÃO DA AUTONOMIA..... | 175 |
| PROGRAMA SISTEMATIZADO DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO, IMPACTO NO DOENTE CRÍTICO ... | 176 |
| PERCURSO INTEGRADO DO DOENTE DO FORO ORTOPÉDICO | 177 |
| REABILITAÇÃO FUNCIONAL E INTERVENÇÃO DO ENFERMEIRO DE REABILITAÇÃO EM PESSOA COM ENFARTE LACUNAR SENSITIVO-MOTOR: ESTUDO DE CASO | 178 |
| DOCUMENTAÇÃO DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO: DA PADRONIZAÇÃO À VISIBILIDADE PROFISSIONAL | 179 |
| PROGRAMA DE REABILITAÇÃO DO PAVIMENTO PÉLVICO: CONTRIBUTOS DA ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO PARA A AUTONOMIA E QUALIDADE DE VIDA DA MULHER | 181 |

| | |
|--|-----|
| REABILITAR EM CASA_ IMPACTO DA ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO NA UNIDADE DE HOSPITALIZAÇÃO DOMICILIÁRIA..... | 182 |
| DOCUMENTAÇÃO EM ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO: DA PADRONIZAÇÃO À VISIBILIDADE PROFISSIONAL | 183 |

Nota introdutória



Caros colegas,

Bem-vindos ao Congresso de Internacional de Enfermagem de Reabilitação 2025, subordinado ao tema “Excelência em Enfermagem de Reabilitação: no caminho da Autonomia e Qualidade de Vida”, uma edição que se realizará pela primeira vez em Tomar, no Hotel dos Templários, nos dias 4 a 6 de dezembro de 2025.

É com grande satisfação que apresentamos o livro de resumos do CIER 2025 organizado pela Associação Portuguesa de Enfermagem de Reabilitação.

Este evento reúne profissionais, investigadores e estudantes comprometidos com a promoção da autonomia funcional e da qualidade de vida das pessoas, pilares fundamentais da prática especializada em enfermagem de reabilitação.

A excelência nesta área exige conhecimento científico atualizado, competência técnica e uma abordagem centrada na pessoa, respeitando a sua singularidade e potencial de recuperação. Ao longo das sessões, serão partilhadas experiências, evidências e inovações que reforçam o papel do enfermeiro especialista como agente transformador nos processos de reabilitação, contribuindo para uma sociedade mais inclusiva e saudável.

Este livro reflete a diversidade e a riqueza dos trabalhos apresentados, que traduzem o empenho da comunidade científica e profissional em construir caminhos sustentáveis para a melhoria contínua dos cuidados, traduzida na elevada participação na submissão de trabalhos.

Que este livro seja um recurso útil para inspirar novas abordagens, promover investigação e fortalecer a excelência nos cuidados.

Raquel Marques

Presidente do CIER e da Associação Portuguesa de Enfermeiros de Reabilitação

Comissão organizadora

João Pedro Pinto Coelho de Oliveira - PRESIDENTE

Raquel Maria dos Reis Marques

Júlio José Pinto Gomes

José Alberto Teixeira Pires Pereira

Liliana Celeste Faria da Silva

Rui Pedro Marques da Silva

Ana Isabel da Silva Falcão (COORD. ACT. DIPD)

Luis Filipe Camarinhas dos Reis

Jorge Manuel Gonçalves Barros

José Miguel Santos Padilha

Sónia Maria Pereira da Rocha

Rogério Martins Ribeiro

Octávio Jacinto Arquilino de Queirós Ferreira

Pedro Miguel Santos Henriques

Paulo Manuel Silva Azevedo

Vitor Manuel Fernandes Duarte

Comissão científica

Fernando Manuel Dias Henriques - PRESIDENTE

Helena Castelão Figueira Carlos Pestana

Virgínia Lucinda de Sousa Cruz Pereira

José Manuel Correia

Paula Maria Cardoso da Silva Topa

Maria Manuel Varela

Glória Maria Andrade do Couto

Emanuel Jaime França Gouveia

Luís Miguel Ferreira Agostinho

Elisabeth da Conceição Vilar Gregório Sousa

Elisabete Ribeiro Amaral

Programa



Associação
Portuguesa dos
Enfermeiros de
Reabilitação

CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO CIER'2025

*Excelência em Enfermagem de Reabilitação:
no caminho da Autonomia e Qualidade de Vida*

4 DEZEMBRO '25

Auditório Principal - Sala Infante

09h00 Mesa 1: **“Dependência no Autocuidado...”**

Moderador: José Serôdio, INR

- **Integração de Cuidados** – Carlos Miguel Soares, Portuguese Association For Integrated Care
- **A Importância dos Cuidadores** – Líliliana Chaves Gonçalves, Associação Nacional de Cuidadores Informais
- **Os Recursos utilizados pelas famílias e a Enfermagem de Reabilitação** – João Pedro Mendes, ULS Coimbra
- **Conhecemos a nossa População? Estudo de prevalência de população dependente na ULS Matosinhos** – Líliliana Silva, ULS Matosinhos

10h30 Networking Coffee

11h00 **Conferência Inaugural: “Excelência em Cuidados de Saúde”**

Moderadora: Maria Manuela Martins

- Maria Rosário Barros, Chief Nursing Officer – DGS

12h00 Sessão Solene de Abertura

13h00 Networking Lunch

14h00 **Conferência “LogSurf – Método de reeducação proprioceptiva do pavimento pélvico”**

Moderadora: Isabel Oliveira, Esc. Sup. Enf. de Coimbra

- **Chantal Fabre-Clergue, Les Baleines Bleues**

14h30 Mesa 2: **“Atividade Física e Exercício Físico”**

Moderador: Luís Gaspar, MCEER – OE

- **Programa Nacional para a Promoção da Atividade Física da DGS** – Rita Pinto, DGS
- **O Enfermeiro de Reabilitação na prescrição de Exercício Físico** – Bruno Delgado, Faculdade de Ciências da Saúde e Enfermagem da Universidade Católica
- **Determinantes no sucesso da prescrição de Exercício Físico** – Pedro Magalhães, Instituto Politécnico de Bragança

16h00 Networking Coffee

16h30 **O emergir do conhecimento específico de Enfermagem de Reabilitação**

Moderadora: Maria Manuela Martins

- **A RPER em 2025** – André Novo, RPER
- **Apresentação do livro: Teoria de Enfermagem de Reabilitação para o Bem-Viver** – Soraia Dornelles Schoeller, UFSC

17h00 Mesa 3: **“Projetos e Intervenções de Enfermagem de Reabilitação”**

Moderador: Inês Costa, ULS Lezíria

- **Terapia Nasal de Alto Fluxo na Reabilitação Cardiorrespiratória** – Dora Silva, ULS Coimbra
- **Prevenção da Sarcopenia no doente hematológico** – Ana Calado, ULS Santa Maria
- **Enfermagem de Reabilitação, experiência do CHU Brugmann, Bruxelas** – Bruno Costa, CHU Brugmann
- **Pilates Clínico na pessoa com DPOC Gold A** – Cristiana Marques, ULS Alto Ave
- **Terapêutica Não Farmacológica na Doença Oncológica** – Sérgio Santiago, IPO Coimbra
- **Consulta de enfermagem de reabilitação à pessoa com insuficiência cardíaca** – Sandra Pestana, ULS Gaia-Espinho



Associação
Portuguesa dos
Enfermeiros de
Reabilitação

CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO CIER'2025

*Excelência em Enfermagem de Reabilitação:
no caminho da Autonomia e Qualidade de Vida*

4 DEZEMBRO'25

Auditório Paralelo - Sala Convento

09h00 **Comunicações Livres**
10h30 **Networking Coffee**
11h00 **Comunicações Livres**
13h00 **Networking Lunch**
14h30 **Comunicações Livres**
16h00 **Networking Coffee**
16h30 **Espaço NER's**

Moderador: Octávio Ferreira

- **Investigação: O percurso do NER da UIS de Coimbra** – Ana Paula Costa Pita, NER ULS de Coimbra
- **Empoderamento de Cuidadores Informais: Integração e parceria entre o NER e a Comunidade** – Luísa Antunes, NER ULS do Alto Ave
- **DPOC uma Patologia Sub diagnosticada: O contributo do EER na Educação para a Saúde da População Abrangida pela ULSLO** – Ana Isabel Temudo, NER ULS Lisboa Ocidental

5 DEZEMBRO'25

Auditório Principal - Sala Infante

09h00 Mesa 4: **“Ciência e Evidência”**

Moderadora: Raquel Marques, Presidente da APER

- **Panorama da Publicação Científica a Nível Nacional** – Susana Costa, PUBIN
- **Apoios e Programas de Investigação** – Vítor Parola, Esc. Sup. Enf. de Coimbra
- **Programa de manutenção em utentes com DPOC após programa de reabilitação respiratória** – Duarte Pinto, ULS São João

10h00 **Bolsa de Investigação Maria Manuela Martins**

Moderadora: Cristina Baixinho, ESEL

- **Adaptação da Pessoa após Amputação: Programa REAB2GO HOME** – Isabel Margarida Santos, ULS Coimbra

10h30 Networking Coffee

11h00 Mesa 5: **“Políticas de Saúde: Desafios para a Reabilitação”**

Moderadora: Andrea Lima, Fórum Saúde XXI

- **Desafios de implementação de um programa de Enfermagem de Reabilitação** – Piedade Pinto, ULS Médio Tejo
- **Projetos Piloto ECCI** – Abel Paiva, Coordenador da Comissão Nacional de Coordenação da RNCCI
- **Interligação do município com a ULS** – Gabriel Martins, ULS Trás-os-Montes e Alto Douro

13h00 Networking Lunch

14h00 **Prémio Maria de Lourdes Sales Luís 2025**

14h30 Mesa 6: **“Inovação e Tecnologia na Reabilitação”**

Moderador: Miguel Padilha, Esc. Sup. Enf. do Porto

- **Inteligência Artificial** – Ricardo Correia, FMUP
- **Tecnologia em Neuroreabilitação** – Elegast Monbaliu, Katholieke Universiteit Leuven
- **Tecnologia no Desmame Ventilatório** – Ad Donkerlo, Liberate
- **Humanização em tempos de tecnologia** – Abílio Leite e Heartie, Ânimas

16h30 Sessão de Encerramento/ Entrega de Prémios

18h00 Goodbye Drink - Visita ao Complexo Cultural da Levada com Prova de Vinhos na antiga moagem



Associação
Portuguesa dos
Enfermeiros de
Reabilitação

CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO CIER'2025

*Excelência em Enfermagem de Reabilitação:
no caminho da Autonomia e Qualidade de Vida*

5 DEZEMBRO'25

Auditório Paralelo - Sala Convento

09h00 **Comunicações Livres**
10h30 **Networking Coffee**
11h00 **Comunicações Livres**
13h00 **Networking Lunch**
14h30 **Espaço GTI's**

- **Guia Orientador para Enfermeiros na Abordagem à Pessoa com Deglutição Comprometida** – Isabel Oliveira, Esc.
Sup. Enf. de Coimbra / GTI Disfagia
- **A avaliação da disfagia como estratégia nas redes comunitárias na prevenção da malnutrição** – Claudia Dias, ULS
Gaia e Espinho / GTI Disfagia
- **ICUNursingRehabNetwork** – Paulo Azevedo, APER



Associação
Portuguesa dos
Enfermeiros de
Reabilitação

CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO CIER'2025

*Excelência em Enfermagem de Reabilitação:
no caminho da Autonomia e Qualidade de Vida*

WORKSHOPS

4 DEZEMBRO

- 9h30 **Sarcopenia na Pessoa Idosa: Da teoria à prática** – Elisabeth Sousa, ULS São João; Patrícia Pires, ESS UTAD; Anabela Inácio Pereira, CMM Centros Médicos e Reabilitação - Sala Rio
- 9h30 **Reabilitação Respiratória Pediátrica** – Luciana Rodrigues, Alívio em Respirar - Sala Jardim
- 14h30 **Micção com segurança: Bexiga Neurogénica e a Arte de Cuidar (Teprel)** – Fátima Silva, ULS Santo António; Maria João Andrade, ULS Santo António - Sala Rio
- 14h30 **Treino dos Músculos Respiratórios no Doente Crítico sob VMI com VentFree (LusoPalex)** – Tânia Matos, ULSTMAD; João Mendes, LusoPalex; Pedro Antunes, LusoPalex - Sala Jardim
- 16h30 **Terapêutica inalatória por malha vibratória – Aerogen (Teprel)** – Nilce Castro, Teprel; Ana Tavares, ULS São João - Sala Jardim
- 16h30 **Restabelecendo o controle com Aquaflush: Cuidados intestinais centrados no doente (Stomacare)** – Julie Storrie, Clinical Lead Nurse for Bowel Management, Clinisupplies - Sala Parque
- 16h30 **Promover a Mobilidade (TDGI)** – Rute Monteiro e João Henriques, TDGI - Sala Rio

5 DEZEMBRO

- 9h00 **O papel das terapias adjuvantes da reabilitação na gestão de secreções (Nippon)** – Sérgio Magalhães, Nippon Gases - Sala Jardim
- 9h00 **Terapia de Alto Fluxo: Do Hospital ao Domicílio (Linde)** – Rita Melo, Linde; Verónica Costa, Linde; Patrícia Anjo, Linde - Sala Rio
- 11h00 **A inovação tecnológica ao serviço da Reabilitação (S4Med)** – Sérgio Santos, S4Med - Sala Jardim
- 11h00 **Tecnologias Assistivas na Reabilitação ao doente queimado (Mobilitec)** – Ricardo Barroso, Mobilitec; Cidália Morais, Hospital da Prelada - Sala Rio
- 14h30 **Reabilitação do Pavimento Pélvico em Puérperas com incontinência urinária** – Liliana Nunes, ULS Braga - Sala Jardim
- 14h30 **Irrigação Transanal e Peristeen Plus, o que vem revolucionar na gestão intestinal (Coloplast)** – Ana Catarina Serrano, Coloplast - Sala Rio

Download : [F162_267fc_Qualidade de vida relacionada à saúde de pacientes submetidos a cirurgia cardíaca de troca valvar múltipla com implante de próteses mecânica e biológica - Letícia M. Martins.pptx](#)

VALVOPATIA E QUALIDADE DE VIDA: EVOLUÇÃO DE PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA DE TROCA VALVAR

Letícia Mansano Martins^{1,2}; Matheus Nascimento Souza¹; Isabela Santana Oliveira¹; Rosana Aparecida Spadoti Dantas¹; André Filipe Morais Pinto Novo²; Carina Aparecida Marosti Dessotte¹

1 - Universidade de São Paulo; 2 - Instituto Politécnico de Bragança

Existem poucos de estudos que mensuram, de forma longitudinal, a qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) e o impacto da valvopatia no cotidiano dos pacientes. Avaliar esses indicadores, durante o primeiro ano de reabilitação, é particularmente relevante, pois corresponde ao período em que os pacientes vivenciam a fase crítica de adaptação às repercussões físicas, emocionais e sociais da intervenção cirúrgica. Essa análise permite identificar as principais dificuldades enfrentadas, possibilitando o desenvolvimento de estratégias de cuidado mais individualizadas e eficazes pelas equipes multiprofissionais, promovendo a reabilitação cardíaca (RC) desses pacientes ⁽¹⁻²⁾.

Comparar a qualidade de vida relacionada à saúde e o impacto da valvopatia no cotidiano dos pacientes submetidos a cirurgias para troca valvar, no pré-operatório, seis e doze meses após a cirurgia.

Estudo observacional, analítico e longitudinal realizado em um hospital universitário no Brasil. Amostra não probabilística, consecutiva, constituída por pacientes de ambos os sexos, maiores de idade, submetidos a cirurgia de troca valvar cardíaca. Realizado entrevistas individuais e consulta aos prontuários. Foram coletados dados sociodemográficos, clínicos, evolução pós-operatória, QVRS e impacto da valvopatia no cotidiano no pré-operatório, seis e doze meses após a cirurgia. A QVRS foi avaliada pelo *Medical Outcomes Study 36-Item Short-Form Health Survey (SF-36)* ⁽³⁾, composto por oito domínios com pontuação de 0 a 100 (maiores valores indicam melhor

avaliação). O impacto da valvopatia foi mensurado pelo “Impacto da Doença no Cotidiano do Valvopata – IDCV” ⁽⁴⁾, com escore geral de 14 a 350 pontos (maiores valores indicam maior percepção negativa). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Os dados foram analisados descritivamente e para a comparação das medidas da QVRS e impacto da valvopatia nos três momentos, foi utilizado o teste de *Friedman*. Nível significância adotado foi de 0,05. Participaram 34 pacientes, maioria mulheres, com média de 55 anos, com companheiro, inativas, escolaridade média de 7 anos e renda familiar entre 2 e 3 salários-mínimos brasileiros. A hipertensão arterial foi a comorbidade mais prevalente, seguida por arritmias, dislipidemias e diabetes mellitus. As cirurgias mais realizadas foram implante de próteses metálicas e biológicas, com acometimento predominante das valvas mitral e aórtica. A maioria dos pacientes foi submetida à primeira cirurgia e 79% participaram da escolha da prótese com orientação médica. Foi possível observar o efeito do tempo na avaliação da QVRS dos pacientes nos três períodos. O teste de comparações múltiplas mostrou diferenças estatisticamente significantes nos valores dos domínios “Capacidade Funcional” e “Aspectos Físicos”, refletindo melhora entre o pré-operatório e doze meses. O domínio “Estado Geral de Saúde” mostrou diferença estatisticamente significativa, com melhora entre o pré-operatório e seis meses. Para os domínios “Dor”, “Vitalidade” e “Aspectos Emocionais”, apesar do teste de *Friedman* indicar diferença global significativa, as comparações múltiplas não mostraram diferenças entre os tempos, sugerindo variação geral sem distinção estatística entre períodos específicos. Não houve diferença significativa no escore do IDCV. Os resultados obtidos oferecem evidências relevantes para subsidiar o planejamento da RC, orientando a elaboração de estratégias multiprofissionais que considerem as necessidades desses pacientes, contribuindo para reintegração às atividades cotidianas.

1. Kottmaier M, Hettich I, Deutsch MA, Badiu C, Krane M, Lange R, et al. Quality of life and anxiety in younger patients after biological versus mechanical aortic valve replacement. *Thorac Cardiovasc Surg*. 2017;65(3):198–205. <http://dx.doi.org/10.1055/s-0036-1584907>
2. Moraes LP, Cardoso LA. Reabilitação cardíaca de pacientes com valvopatia: benefícios da fisioterapia no pós-cirúrgico. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação (REASE)*. 2024;10(11):4969–4982. <https://doi.org/10.51891/rease.v10i11.16883>
3. Ware JE Jr, Sherbourne CD. The MOS 36-item short-form health survey (SF-36). I. Conceptual framework and item selection. *Med Care*. 1992;30(6):473-83. <https://journals.lww.com/lww->

[medicalcare/abstract/1992/06000/the_mos_36_Item_short_form_health_survey_sf_36_2.aspx](https://doi.org/10.1111/j.1365-2702.2007.01765.x)

4. Padilha KM, Gallani MCBJ, Colombo RCR. Validity of an instrument to measure the impact of valve heart disease on the patient's daily life. *J Clin Nurs.* 2007;16(7):1285-91. <https://doi.org/10.1111/j.1365-2702.2007.01765.x>

Palavras-chave : Qualidade de vida, Impacto da valvopatia, Doença das valvas cardíacas, Enfermagem Perioperatória

Download : [F162_74699_Valvopatia_e_qualidade_de_vida_evolução_de_pacientes_submetidos_à_cirurgia_de_troca_valvar - Leticia M. Martins.pptx](#)

[QUALIDADE DE VIDA DA PESSOA COM ASMA – INTERVENÇÃO DO ENFERMEIRO DE REABILITAÇÃO](#)

[Jacinta Gomes](#)^{1,2}; [Olga Moura Ramos](#)^{2,3}; [Carla Ribeiro](#)⁴; [Sofia Santos](#)⁴; [Marta Matos](#)⁴; [João Carvalhido](#)⁴

1 - Escola Superior de Saúde - Fernando Pessoa; 2 - Faculdade de Ciências da Saúde e Enfermagem, Universidade Católica Portuguesa; 3 - Hospital Pedro Hispano, Unidade Local de Saúde de Matosinhos; 4 - UCC de Barroselas, Unidade Local de Saúde do Alto Minho, EPE.

A asma em Portugal, na população adulta, tem uma grande prevalência e com elevada proporção de doença mal controlada (Global Initiative for Asthma [GINA], 2025). O Enfermeiro de Reabilitação (ER) tem um papel central na capacitação da pessoa com asma, mas deve efetuar um diagnóstico de necessidades no sentido de melhorar a qualidade de vida da mesma.

Caraterizar a pessoa com asma, numa unidade funcional de uma UCC da região norte.

Estudo observacional. Amostra não probabilística por conveniência que integra pessoas com diagnóstico de asma, inscritas numa UCC onde se realizou o estudo.

Participaram 160 pessoas que responderam a um questionário de caracterização sociodemográfica e clínica. Análise dos resultados foi realizada com recurso ao software SPSS versão 28. O nível de significância (*p-value*) admitido neste estudo, foi $p < 0,05$, com um intervalo de confiança de 95%.

A maioria dos participantes eram mulheres (60%). A média de idade era de 51 ($\pm 24,626$) anos, 58,1% viviam em união de facto ou eram casados. Frequentaram o primeiro ciclo de escolaridade 45% das pessoas, 46,3% integravam o grupo de trabalhadores não qualificados, 26,9% estavam empregados e 26,3% eram reformados. Quanto às patologias associadas, 24% das pessoas apresentavam o diagnóstico de “doença do aparelho circulatório” e 17,5% referiram outras “doenças do aparelho respiratório”. A etiologia da asma era de componente alérgica em 74,4% dos casos e por “alergia ao pólen” (30,3%). A consulta de vigilância era realizada pelo médico de família (57,7%). A inaloterapia foi a terapêutica mais prescrita para o tratamento da asma (63,1%), sendo realizada pela própria pessoa (81,9%) e 73,8% das pessoas referiram ter boa adesão terapêutica. Verificou-se que 67,5% das pessoas a realizava de forma inadequada a técnica da inaloterapia. Quando questionados, 55% não praticavam qualquer desporto. Sobre as condições da habitação, 72,50% referiram ter aquecimento, 56,3% não tinham humidade e 99,4% arejavam a casa. A limpeza era realizada maioritariamente pelo uso do aspirador (47,9%) e pano húmido (37,9%). Referiram que mantinham cortinas no quarto (39%) e tapetes (32,7%). Os participantes referiram ter animais domésticos (80%), mas fora da habitação (63,7%). No último ano, 15% dos participantes, recorreram ao SU com exacerbações da doença, mas apenas 1,3% teve um internamento decorrente da agudização. O absentismo laboral foi referido por 5% das pessoas. Quando questionadas, 18,8% das pessoas referiram hábitos tabágicos, sendo um hábito praticado fora da habitação por 15,6%.

Através destes resultados o ER poderá realizar Módulos Educacionais de Autogestão, com reflexos na Qualidade de Vida da pessoa com asma.

Observatório Nacional das Doenças Respiratórias (ONDR). Fundação Portuguesa do Pulmão. (2022). <https://ondr2022.fundacaoportuguesadopulmao.org/> .